PORTSWIGGER Relatório

Gabriel Oliveira

Cross-site Scripting

PORTSWIGGER Relatório

Cross-site Scripting

Relatório sobre cross-site scripting. Sob a coordenação do Boot Santos.

Aluno: Gabriel Oliveira

Sumário

1 Laboratórios

- 1.1 Reflected XSS into HTML context with nothing encoded
- $1.2 \,\, \text{Reflected XSS into HTML context with most tags and attributes blocked}$
- 1.3 Reflected XSS into HTML context with all tags blocked except custom ones
- 1.4 Reflected XSS with some SVG markup allowed

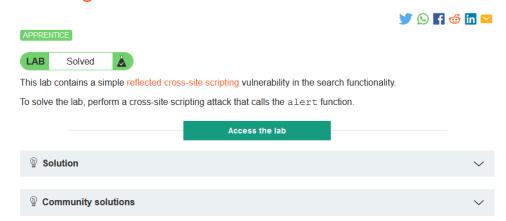
2 Laboratório

- 2.1 Laboratório 0
- 2.2 Laboratório 1
- 2.3 Laboratório 2
- 2.4 Laboratório 3
- 2.5 Laboratório 4
- 2.6 Laboratório 5
- 2.7 Laboratório 6

1 Laboratório

1.1 Reflected XSS into HTML context with nothing encoded

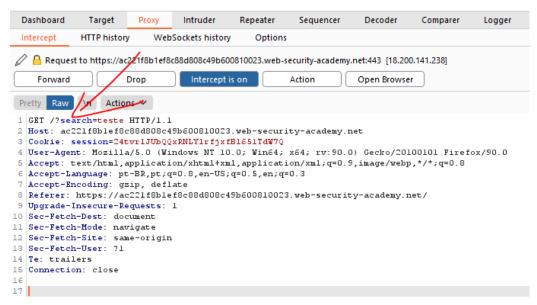
Lab: Reflected XSS into HTML context with nothing encoded



Entrando na biblioteca, vemos uma página e uma barra de pesquisa. Nosso objetivo nesta biblioteca é gerar um alert para resolvê-la.



Abrindo o Burp-Suite, e interceptando a requisição pesquisando a string "teste", observamos o seguinte.

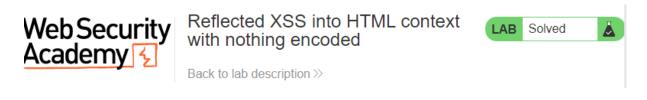


É possível observar que a requisição está sendo feita pelo método GET, a aplicação possui uma variável (**search**) que realiza a busca pela palavra chave que o mesmo introduz na pesquisa. Mandando a requisição para o **repeater** no burp, e utilizando a payload abaixo:

'</h1><script>alert(document.domain)</script><!--

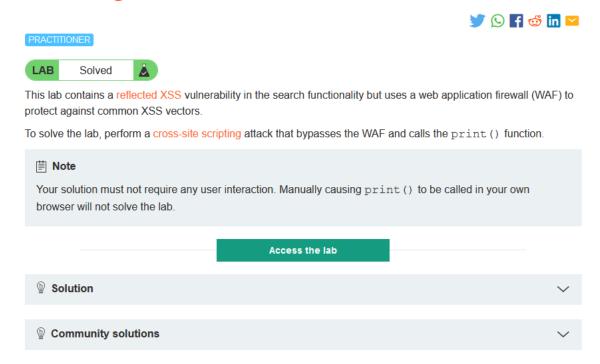
No código HTML percebemos que possui este trexo de código ao lado. o payload acima realiza hl> o fechamento da aspas simples e logo em seguida o fechamento da tag h1, sendo assim inserindo o código javascript e finalmente comentanto todo o resto da página HTML. O código irá ficar examatente como abaixo.

<h1>1 search results for ' '</h1><script>alert(document.domain)</script><!--



1.2 Reflected XSS into HTML context with most tags and attributes blocked

Lab: Reflected XSS into HTML context with most tags and attributes blocked



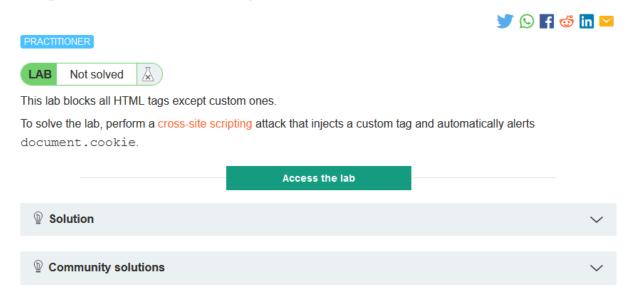
Neste laboratório foi realizado um bruteforce para saber qual tag e qual evento podíamos utilizar. Após realizar o laboratório, foi descoberto que poderíamos utilizar comando abaixo para extrair o XSS.

Utilizando a payload abaixo: <body onresize="alert(1)">

Temos o XSS realizado com sucesso.

1.3 Reflected XSS into HTML context with all tags blocked except custom ones

Lab: Reflected XSS into HTML context with all tags blocked except custom ones



Custon tags é são as tag que o próprio usuário cria, basta o usuário abrir um elemento com um nome qualquer e fechar com esse mesmo nome qualquer por exemplo:

<eusoutag>

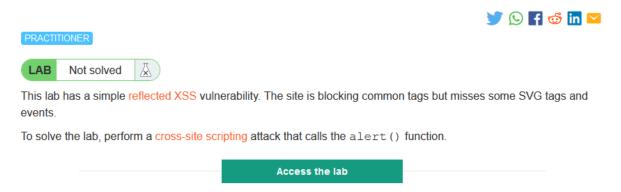
Dentro dessa tag, podemos utilizar eventos javascript, para resolver o laboratório, utilizamos:

<teste onmouseover=alert(document.cookie)>Teste XSS =D</teste>

O evento acima, realiza uma ação quando o usuário passar o mouse sobre a string "Teste XSS =D", sendo assim, gerando o XSS

1.4 Reflected XSS with some SVG markup allowed

Lab: Reflected XSS with some SVG markup allowed

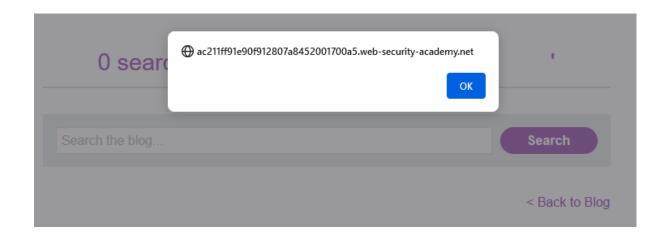


Neste laboratório foi realizado um bruteforce para saber qual tag e qual evento podíamos utilizar. Após realizar o laboratório, foi descoberto que poderíamos utilizar comando abaixo para extrair o XSS.

Utilizando a payload abaixo:

<svg><animateTransform+onbegin="alert()"></svg>

Temos o XSS realizado com sucesso.



2 Laboratório

Ao acessar o laboratório e realizar uma pesquisa aleatória, percebemos que a aplicação possui uma variável de pesquisa chaamda "**pesquisar**", sendo assim, um ponto vulnerável que pode ser explorado.



2.1 Laboratório 0

Utilizando a payload abaixo:

<script>alert(1)</script>



Para explorarmos melhor a falha, podemos analisar o código html da página. Podemos notar que o resultado está dentro de uma div, neste caso podemos

utilizar as seguintes payloads para também explorar esse tipo de falha.

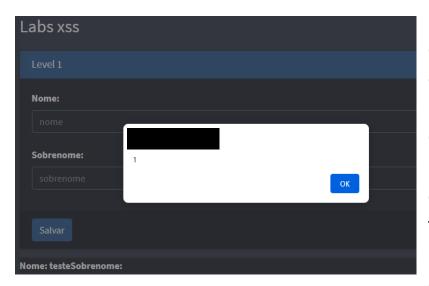
</div><script>alert(document.domain)</script><div></div><script>alert(document.domain)</script><!--

2.2 Laboratório 1

Neste laboratório podemos observar um formulário com 2 inputs no código HTML (Nome e Sobrenome). A falha se encontra no campo sobrenome, sendo assim, podendo explorar melhor a vulnerabilidade XSS.

Utilizando a payload abaixo:

<script>alert(1)</script>



Para explorarmos melhor a falha, podemos analisar o código html da página. Sendo assim, criando vários tipos de payloads para estudarmos como funciona a criação de um payload referente a falha de XSS. Alguns

exemplos são:

</div><!-</div><script>alert(document.domain)</script><!--

Podemos utilizar eventos e tags personalisadas:

</div><relatorio onmouseover="alert(document.cookie)">XSS =D</relatorio><!--

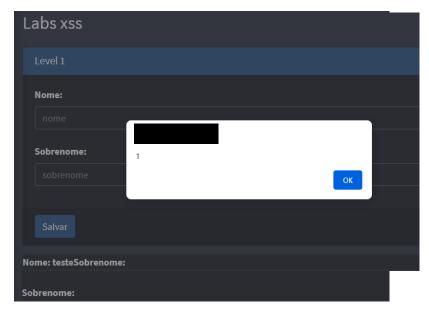
Utilizando uma tag personalizada e eventos temos a payload acima, ao passar o mouse no elemento "XSS =D" o payload é disparado.

2.3 Laboratório 2

Neste laboratório podemos observar um formulário com 2 inputs no código HTML (Nome e Sobrenome). A falha se encontra no campo sobrenome, sendo assim, podendo explorar melhor a vulnerabilidade XSS.

Utilizando a payload abaixo:

<script>alert(1)</script>



Para explorarmos melhor a falha, podemos analisar o código html da página. Sendo assim, criando vários tipos de payloads para estudarmos como funciona a criação de um payload referente a falha de XSS.

Alguns exemplos são:

</div><!-</div><script>alert(document.domain)</script><!--

Podemos utilizar eventos e tags personalisadas:

</div><teste onclick="alert(document.cookie)">XSS =D</teste><!--

Utilizando uma tag personalizada e eventos temos a payload acima, ao clicar no elemento "XSS =D" o payload é disparado.

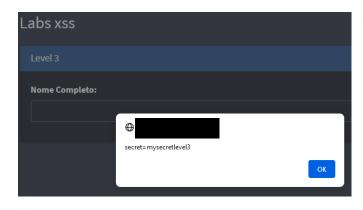
2.4 Laboratório 3

Neste laboratório podemos observar um formulário com 2 input's no código HTML (Nome completo e e-mail). Ao realizar testes, foi percebido que todos os dados que são transmitidos pelo usuário no primeiro input (Nome completo), é replicado para o segundo input (e-mail), sendo assim, podemos utilizar alguns artifícios para realizar o teste de vulnerabilidades XSS neste laboratório .A falha se encontra no campo **Nome completo**, sendo assim, podendo explorar melhor a vulnerabilidade XSS.

Utilizando a payload abaixo:

"><script>alert(document.cookie)</script><!--

value=""><script>alert(document.cookie)</script><!--



Ao analisar o código fonte da página percebemos que podemos utilizar os payloads abaixo para podermos explorar a vulnerabilidade. Sendo assim, deve-se se atentar com o código HTML, visto que o

mesmo, ao ser analisado, é de grande importância para realizarmos o evento javascript.

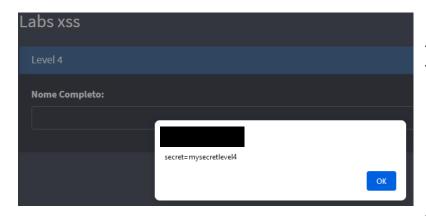
"><!-"><iframe onload=alert(1)></iframe><!--

2.5 Laboratório 4

Neste laboratório podemos observar um formulário com um único input no código HTML (Nome Completo) .A falha se encontra no campo **Nome completo**, sendo assim, podendo explorar melhor a vulnerabilidade XSS. Podemos perceber que a tag de abertura **<script>** é filtrada pela aplicação, sendo assim, podemos utilizar alguns métodos para burlar o filtro.

Utilizando a payload abaixo:

"><sCrlpt>alert(document.cookie)</sCrlpt><!--



Ao analisar o código fonte da página percebemos que podemos utilizar os payloads abaixo para podermos explorar a vulnerabilidade. Sendo

assim, deve-se se atentar com o código HTML, visto que o mesmo, ao ser analisado, é de grande importância para realizarmos o evento javascript.

"><!-"><IFRAME onload=alert(1)><!--

2.6 Laboratório 5

Neste laboratório podemos observar um formulário com um único input no código HTML (Nome Completo) .A falha se encontra no campo **Nome completo**, sendo assim, podendo explorar melhor a vulnerabilidade XSS.

Utilizando a payload abaixo:

"><sCrlpt>alert(document.cookie)</sCrlpt><!--



Ao analisar o código fonte da página percebemos que podemos utilizar os payloads abaixo para podermos explorar a vulnerabilidade. Sendo assim, deve-se se atentar

com o código HTML, visto que o mesmo, ao ser analisado, é de grande importância para realizarmos o evento javascript.

"><SCRIPT>alert(1)</SCRIPT><!-"><!--

2.7 Laboratório 6



Neste laboratório, o desafio é conseguir rodar o payload do mário. Ao analisar, percebemos que depois do primeiro espaço, a plataforma começa a filtrar a string inteira do payload. Para tratarmos e conseguirmos explorar a vulnerabilidade, vamos utilizar o caractere "/", ou seja, onde possui espaço, substituirmos por barra ("/").

Utilizando a payload abaixo:

<iframe/src="https://jcw87.github.io/c2-smb1/"/width="100%"/height="600"></iframe>

